



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Relação entre apoio social e adesão ao tratamento pré-transplante em pacientes em situação de transplante
<b>Autor</b>	LUCAS PIMENTEL FERREIRA
<b>Orientador</b>	EDUARDO AUGUSTO REMOR

**Título:** Relação entre apoio social e adesão ao tratamento pré-transplante em pacientes em situação de transplante.

**Autor:** Lucas Pimentel Ferreira

**Orientador:** Eduardo Remor

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A avaliação do candidato a transplante supõe um desafio para a equipe de saúde. Encontrar preditores que permitam obter informação sobre o potencial desfecho do transplante tem sido uma preocupação dos pesquisadores e clínicos nesta área. Entre as variáveis que parecem estar relacionadas com um melhor prognóstico posterior ao transplante junto com uma adequada adesão ao tratamento e cuidados de saúde, está o apoio social.

O presente trabalho buscou verificar se haveria relação entre o apoio social (medido através das variáveis "Vínculo Paciente-família", "Comunicação com a equipe" e "Rede de apoio") dos pacientes em avaliação pré transplante e sua adesão ao tratamento pré-transplante. Para tanto, foi realizada uma análise de algumas variáveis do banco de dados construído pela equipe de psicólogos de um hospital de Porto Alegre. Para as análises foi utilizado o software SPSS versão 18 (SPSS, Inc., Chicago, IL, USA). Dos dados facilitados foi selecionado uma amostra de 37 pacientes, com uma média de 24,37 anos (DP = 20,99) em diferentes situações de transplante (ex. TMO [37,8%], Pulmão [29,7%] e THI [32,4%]). Todos os dados foram adquiridos por meio de entrevistas individuais realizadas pelos psicólogos responsáveis do setor. Os dados já estavam coletados, e constavam nos protocolos escritos do setor e foram facilitados para fins de análise de dados.

O método utilizado para verificar relação entre as variáveis foi o coeficiente de correlação de postos de Spearman. Os resultados demonstram uma correlação de magnitude forte entre as variáveis Comunicação com a Equipe e Adesão ao Tratamento ( $r_s = 0,77$ ;  $p = 0,000$ ), enquanto que a Rede de apoio ( $r_s = 0,47$ ;  $p = 0,003$ ) e Vínculo paciente-família ( $r_s = 0,34$ ;  $p = 0,047$ ) obtiveram uma correlação de magnitude fraca com Adesão.

Os resultados apoiam a literatura, que relaciona a qualidade da comunicação com a equipe, a existência de uma rede de apoio, e o apoio familiar com maior engajamento com o tratamento e adesão terapêutica. Avaliar estes indicadores no processo pré-transplante pode ser útil para estabelecer que pacientes precisarão de um apoio psicológico personalizado no processo de transplante, para minimizar riscos associados a ausência de apoio social.